

Produtividade é a palavra da vez

As empresas buscarão cada vez mais profissionais que conseguem manter-se produtivos, mesmo diante das dificuldades

Flávio Moura

Todos sabemos que o país passa por uma crise e que seus reflexos ainda serão sentidos nos próximos anos, trazendo grandes incertezas tanto para aqueles profissionais que se encontram empregados, quanto para aqueles que buscam uma oportunidade.

Se confirmadas as projeções, o indicador de desemprego em dezembro deste ano nas seis maiores regiões metropolitanas do país chegará a 10,5%, contra 4,3% no mesmo período em 2014. Segundo os cálculos da GO Associados, de São Paulo, cerca de 2 milhões de pessoas serão dispensadas entre o começo de 2015 e final de 2016.

Além da questão da redução de turnos de trabalhos pela baixa demanda e finalização de projetos, um dos motivos para o aumento dessa estatística é que as empresas estão buscando reduzir custos e manter-se mais enxutas em suas operações.

Diante deste cenário, muitos questionam sobre como se distinguir dos demais colaboradores e garantir a sua empregabilidade neste ambiente muitas vezes hostil e incerto. Eu acredito que o primeiro passo é combater a baixa produtividade, pois este é um fator que impacta diretamente na busca por melhores resultados, seja na avaliação individual, de uma área, ou da empresa como um todo.

Quando me refiro à baixa produtividade, estou falando em gastar mais recursos que o necessário para executar determinada tarefa ou não conseguir entregar a qualidade esperada. De forma geral é necessário eliminar o maior inimigo da produtividade – o desperdício, que pode ser aparente e conhecido, como o retrabalho, quanto aqueles ocultos, existentes em velhas práticas de estimação.

Se você quer tornar-se mais produtivo, comece buscando formas para dinamizar suas tarefas e concentrar-se em fazer melhor, mais rápido e/ou mais barato.

Além disso, use o seu conhecimento e sugira novas alternativas, como por exemplo, ações que reduzam custos e desperdícios. Use a sua criatividade e experiência para ajudar a empresa, pois a sua ideia pode fazer a diferença.

Um ponto que considero fundamental é se organizar na distribuição das tarefas, de forma que nenhuma atividade seja esquecida ou negligenciada. Evite a bagunça no ambiente de trabalho, elimine as distrações e mantenha o foco. Isso ajudará a evitar que você comece algo, não termine, ou faça mal feito.

Entre os critérios de escolha sobre quem reter e quem dispensar, muitos levam em consideração o quanto podem contar com o colaborador, por isso, fale com seu superior para comunicar a sua disponibilidade em ajudar. Isso pode ser fundamental neste momento.

É claro que não estou sugerindo que você “se mate” de tanto trabalhar, mas que não se limite a fazer somente aquilo que lhe mandam. Tenha mais iniciativa, seja proativo, mostre interesse e busca pela excelência no que faz. Aproveite o tempo ocioso para organizar o setor, adiantar algumas atividades, ou mesmo ajudar os colegas.

Mesmo diante de tanta mudança, você não conseguirá evitar 100% do risco de uma demissão, pois existem situações que fogem do controle, mas com certeza aumentará a sua empregabilidade e o tornará um profissional melhor, na sua empresa ou em qualquer outro lugar.

Fonte: <http://www.administradores.com.br/artigos/carreira/produktividade-e-a-palavra-da-vez/91916/>